

PERCEPÇÃO DE AGRICULTORES DO SISTEMA DE PRODUÇÃO ORGÂNICA QUANTO À QUALIDADE DE ÁGUA UTILIZADA PARA IRRIGAÇÃO

Marcela de Souza Silva¹
Fernanda Bernardes de Almeida²
Sibele Augusta Ferreira Leite³
Camila Nair Batista Couto Villanoeva⁴

Sistemas de produção sustentável

Resumo

O objetivo deste trabalho foi reportar o resultado da experiência vivida com um grupo de produtores de orgânicos, mediante a qualidade da água que os mesmos utilizam para fins de irrigação, bem como registrar as informações e percepções sobre seus respectivos processos que, por sua vez, possuem grande impacto na qualidade de tal recurso. Para isso, foi feita uma avaliação da concepção dos produtores frente à qualidade de águas para irrigação de produtos orgânicos. Logo, foi realizado um encontro para coleta de dados e instrução do público alvo quanto à importância da qualidade da água e dos fatores que podem afetar essa qualidade. Eles responderam a um questionário com perguntas relacionadas ao processo de produção e a água que se utiliza. Desta maneira, observou-se que, em relação aos parâmetros de qualidade de água exigidos pelo Instituto Mineiro de Agropecuária para a certificação de culturas orgânicas, poucos disseram ter conhecimento e a maioria demonstrou não se sentir preparada para solicitar a certificação de produtos orgânicos. Contudo, foi possível constatar que o grupo de produtores estudados é carente de informações e/ou possuem pouco discernimento sobre seus respectivos processos e práticas a serem adotadas, o que pode consequentemente impactar na qualidade de água que os mesmos utilizam para a irrigação de suas culturas.

Palavras-chave: Produção Sustentável; Produção Orgânica; Certificação.

¹ Aluna do Curso de Tecnologia em Gestão Ambiental da Universidade Federal de Viçosa – Campus Florestal, do Instituto de Ciências Exatas e Tecnológicas, marcelagavino189@gmail.com

² Aluna do Mestrado em Agricultura Orgânica da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, almeida.fernanda2@gmail.com.

³ Prof. Dr^a. Sibele Augusta Ferreira Leite. Universidade Federal de Viçosa – Campus Florestal, - Instituto de Ciências Exatas e Tecnológicas, sibelegausta@ufv.br

⁴ Prof. Dr^a. Camila Nair Batista Couto Villanoeva. Universidade Federal de Viçosa – Campus Florestal, - Instituto de Ciências Exatas e Tecnológicas, camilacouto1@yahoo.com.br.



INTRODUÇÃO

A produção de produtos orgânicos vem sendo considerada uma importante alternativa para a redução da poluição dos solos e das águas, da proteção à biodiversidade, a desconcentração das terras produtivas, à criação de trabalho e valorização do pequeno produtor rural (ALTIERI, 2004; BRASIL, 2017). Segundo a Lei 10831 (2003), um sistema orgânico de produção agropecuária é aquele que preza pela adoção de técnicas que otimizam o uso de recursos naturais e socioeconômicos, tendo por objetivo a sustentabilidade econômica e ecológica. Entre algumas finalidades de um sistema de produção orgânico, destaca-se a promoção de um uso saudável do solo, da água e do ar, e reduzir ao mínimo todas as formas de contaminação desses elementos que possam resultar das práticas agrícolas (BRASIL, 2003).

Em função da importância destes serviços, a Universidade Federal de Viçosa (UFV)- Campus Florestal, vem realizando uma parceria com o Programa de Assistência Técnica e Gerencial (ATeG), do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR-MG), direcionada ao auxílio de 30 produtores rurais de hortaliças, de sistema orgânico, do município de Florestal e municípios vizinhos. Esta parceria iniciou-se com assistência técnica para análise de solo e continuou com a análise de águas. O apoio da UFV é um importante fato para mobilização e formação do grupo, que possui um grande desafio para obtenção da certificação e da consolidação no mercado.

Portanto, diante do cenário, surgiu a necessidade de investigar e entender a percepção que estes produtores possuem sobre qualidade de águas, bem como de práticas que eles utilizam para garantir esta qualidade.

Desta forma, o objetivo deste trabalho é reportar o resultado desta experiência vivida com este grupo de produtores, bem como as informações/percepção sobre seus respectivos processos, os quais podem impactar na qualidade da água.

METODOLOGIA

Em outubro de 2019, foi realizado um curso de Monitoramento de Qualidade de Águas para Produção de Orgânicos, com objetivo de instruir e avaliar a percepção dos

produtores orgânicos, frente a qualidade de águas para irrigação. Neste encontro, além do diálogo e das discussões realizadas, eles responderam um questionário com perguntas relacionadas ao processo de produção agrícola e a água que se utiliza para irrigação. As informações obtidas no encontro foram compiladas e avaliadas, para ajudar no direcionamento deste trabalho. Neste questionário, os principais pontos investigados foram os tipos de mananciais e técnicas de irrigação utilizados, práticas que são adotadas para a conservação dos mananciais, tipo de adubação, se possuíam conhecimentos sobre os parâmetros de qualidade de água exigidos pelo Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA) e por fim, se eles se sentiam aptos para adquirir a certificação. Ao todo foram onze questionários coletados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O grupo que participou das respostas do questionário era composto por 11 produtores rurais de hortaliças, de sistema orgânico, do município de Florestal e municípios vizinhos (Esmeraldas, Nova Lima, São Joaquim de Bicas e Rio Acima).

A Figura 1a apresenta um resumo sobre os tipos de mananciais utilizados. Observa-se que são utilizadas formas diversas de captação, predominando as opções “Córrego, ribeirão e rio” e Poço Artesiano.

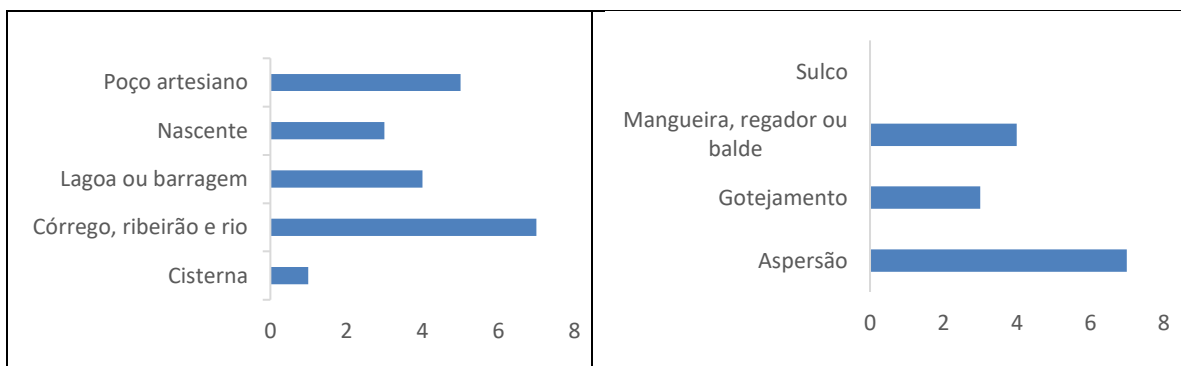


Figura 1a: Resumo de mananciais utilizado pelos produtores rurais para irrigação de suas culturas. Figura 1b: Técnica de irrigação utilizada pelos produtores.

Os produtores responderam sobre as práticas que são adotadas para a conservação dos mananciais. Entre algumas respostas destaca-se reflorestamento (1), parceria com



companhia de saneamento da região (1); cobertura do solo ao redor da nascente e do rio (2), curvas de nível (2), plantio adensado (1); cercamento da área (1); preservação da Área de Preservação Permanente (APP) (2), filtros (1) e barragem de contenção (1). Alguns responderam que apenas tentam manter a área limpa (1) ou até mesmo não possuem nenhum cuidado (3).

Considerando as principais formas de captação, proteger os mananciais é importante para a manutenção da qualidade e quantidade de água, portanto, quando se trata de córregos e rios, é importante manter a vegetação nativa e manter uma APP ao longo dos cursos d'água. As faixas marginais devem obedecer a largura mínima de acordo com a largura do manancial. Conhecer as características do solo também é necessário, para determinar a quantidade de água que deve ser aplicada nos cultivos (BRASIL, 2012; GONTIJO, et al., 2019).

Quanto ao tipo de irrigação utilizada pelos produtores, observou-se que a técnica mais utilizada é por aspersão (Figura 1b). Entretanto, a prática por aspersão não é a mais recomendada no sistema orgânico, devido as perdas de água que ocorre com temperaturas elevadas e a forte influência do vento. Já a irrigação localizada (gotejamento) é recomendada por não sofrer influência do clima, além de adaptar-se à um número maior de cultivos (GONTIJO, et al., 2019).

O composto mais utilizado pelos produtores são aqueles a base de esterco animal e resíduos orgânicos (9). Todavia, alguns produtores também fazem o uso apenas de esterco animal (7) e/ou resíduos orgânicos separados (3) *in natura*, o que pode ser considerada uma prática de risco de contaminação e disseminação de patógenos (SOTO, et al., 2017).

Os produtores foram questionados sobre os conhecimentos que tinham sobre as exigências do IMA para certificação de orgânicos, como por exemplo o não uso de adubos químicos nos últimos dois anos, a qualidade da água a ser utilizada na irrigação e na lavagem dos produtos, à existência de barreiras vegetais quando há vizinhos que praticam agricultura convencional, entre outros. Dos 11 entrevistados, apenas 1 conhecia na íntegra tais exigências. 6 afirmaram conhecer algumas e 4 não tinham conhecimento algum. Por conseguinte, em relação aos parâmetros de qualidade de água exigidos pelo IMA, para a certificação de culturas orgânicas, apenas 2 disseram conhecer.

A última pergunta do questionário foi “você se sente preparado para solicitar a certificação?” Três responderam sim, e oito responderam não. Esse fato mostra a carência do grupo e a necessidade de se ter apoio, para superar os desafios da produção orgânica, como a obtenção da certificação e da consolidação no mercado.

CONCLUSÕES

Essa atividade foi fundamental para que houvesse a troca de saberes e de experiências, entre universidade e produtores, e possibilitou nosso entendimento quanto às dificuldades e diversidades, em termo de prática e conhecimento, que os produtores possuem em relação ao tema qualidade de águas e a importância da mesma para uma produção de qualidade. De modo geral, o presente estudo identificou que o grupo de produtores orgânicos possui poucas informações sobre seus respectivos processos que pode consequentemente impactar na qualidade de água que os mesmos utilizam para a irrigação de suas culturas.

REFERÊNCIAS

ALTIERI, M. Agroecologia: a dinâmica produtiva da agricultura sustentável. 4 ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2004, 120 p.

BRASIL. Câmara Interministerial de Segurança Alimentar e Nutricional. Produtos orgânicos e de base agroecológica: onde encontrar?. 2017. Disponível em: <http://mds.gov.br/caisan-mds/educacao-alimentar-e-nutricional/produtos-organicos-e-de-base-agroecologica>. Acesso em: 22 de jun. de 2021.

BRASIL. Lei nº 12.651, de 25 de maio de 2012. Dispõe sobre a preservação da vegetação nativa. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2011-2014/2012/lei/12651.htm Acesso em: 23 de jun. de 2021.

BRASIL. Lei nº 10.831, de 23 de dezembro de 2003. Dispõe sobre a agricultura orgânica e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/110.831.htm Acesso em: 23 de jun. de 2021.

GONTIJO, G. M.; et al.. Uso Conservativo da Água na Agricultura Irrigada. 2.ed. Brasília, DF: EMATER-DF. 2019, 49 p. ISBN: 978-85-93659-06-5.

SOTO, F. R. M., et al. Pesquisa de coliformes em compostagem de resíduos de hortaliças com a utilização de diferentes substratos. Rev. Agrogeoambiental, Pouso Alegre – MG, v. 9, n. 2, jun. 2017, ISSN: 2316-1817.